



Universidade: presente!

UFRGS
PROPEAQ



XXXI SIC

21. 25. OUTUBRO • CAMPUS DO VALE

Evento	Salão UFRGS 2019: SIC - XXXI SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2019
Local	Campus do Vale - UFRGS
Título	Metalinguagem e enunciação: a conotação autonímica e a autonímia em exame
Autor	YURI HERTZOG DE CARVALHO
Orientador	VALDIR DO NASCIMENTO FLORES

Metalinguagem e enunciação: a *conotação autonímica* e a *autonímia* em exame

Autor: Yuri Hertzog de Carvalho

Orientador: Valdir do Nascimento Flores

Instituição de Origem: UFRGS

Este trabalho é parte do projeto de pesquisa *Construção dos princípios gerais de uma abordagem antropológica da enunciação* e objetiva apresentar uma proposta de abordagem enunciativa (BENVENISTE, 1988 e 1989) dos fenômenos metalinguísticos da *autonímia* e da *conotação autonímica* (REY-DEBOVE, 1978). Considerando-se a distinção entre metalinguagem natural e metalinguagem formalizada (REY-DEBOVE, 1978), incluem-se os fenômenos estudados no escopo da primeira. Em linhas gerais, busca-se construir recursos teórico-metodológicos que permitam analisar os fenômenos linguísticos em exame no quadro da enunciação. O *corpus* da pesquisa é constituído por uma narrativa memorialista de reflexão sobre a língua em um caso de plurilinguismo. No caso, a narrativa *Viver entre línguas* (2018) da escritora argentina, radicada nos Estados Unidos, Sylvia Molloy. Do ponto de vista metodológico, procede-se à análise tendo em vista três etapas: a) descrição das formas gramaticais pelas quais se realizam a *autonímia* e a *conotação autonímica* no *corpus*; b) explicitação do funcionamento dessas formas no quadro enunciativo do *corpus* e, finalmente, c) compreensão do papel que ambos os fenômenos têm na economia enunciativa do *corpus* em estudo. As conclusões do trabalho indicam que a *conotação autonímica* e a *autonímia* têm papel fundamental na construção de sentidos da palavra pela polissemia e homonímia